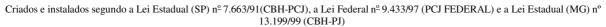
### Comitês PCJ





## Ata da 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Plano de Bacias (CT-PB) 24/08/2011- 09h30min

Auditório Capivari – Sanasa – Campinas - SP

Membros Presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tínel (T)
ASSEMAE	Alessandro S. Tetzner (S)
CETESB	Eneida M.M. Zanella (T)
Cooperativas de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
DAEE	Regina Aparecida Ribeiro (T)
DAEE	Caroline Túbero Bacchin (S)
DAEE	Sebastião Bosquilia
DAEE – Rio Claro	Willy Werner G. Bóbbo(T)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
DAE Jundiaí	João José Viveiros(S)
DAE Sta. Barbára D'Oeste	Vanderlei Barbosa Izaias (S)
ESALQ/USP	Janaína Paulino (S)
FIESP	Luiz Carlos A.Marques (T)
FIESP	Roberto Polga (S)
FIESP	Zeila C. Piotto (S)
FLORESPI	Ricardo O.L. Schmidt (S)
IGAM	Rodrigo A. di L. Mundim (T)
P.M. de Americana	Romualdo José Kokol (T)
P. M. de Campinas	Marilis Busto Tognoli (T)
P. M. de Campinas	Luciano Ferrão Costallat (S)
P. M. de Campinas	Sylvia R. D. Teixeira (S)
P. M. de Indaiatuba	Vanessa C. do C. Kühl (T)
P. M. de Itatiba	Wilhelm W. Poloni (T)
P. M. de Itupeva	Renata Verardo (S)
P. M. de Jaguariúna	Maria Tereza T. de Lima (S)
P. M. de Limeira	Roberta Ribeiro Dalfré (T)
P. M. de Limeira	Vinicius H. de Góes (S)
P. M. de Sta. Gertrudes	José A. R. B. Seydell (T)
Piracicaba 2010	Paulo Afonso Arruda (T)
Rotary Internacional – D4590	Luiz A.C. e S. Brasi (T)
SABESP	José Roberto Fumach (T)
SANASA	Myrian Nolandi Costa (T)
SANASA	Jaime Dolenc (S)
SORIDEMA	Harold Gordon Fowler (T)
UNESP / IGCE	Amauri A. Menegario (T)
VIVERE	Michele Consolmagno (T)

(T) – Titular (S) - Suplente

Entidades Ausentes sem justificativa	
ABCON	
DAE Valinhos	
Lions Piracicaba Centro	

Entidades Ausentes com justificativa		
CODEN		
TNC		

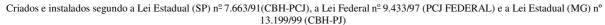
Convidados	
Entidade	Representante
Agência de Bacias PCJ	Adriana Isenburg
Agência de Bacias PCJ	Eduardo Cuoco Léo
Agência de Bacias PCJ	Elaine Franco de Campos
ANA	Osman Fernandes da Silva (T)
ANA	Rodrigo F. F. Alves
ANA	Giordano Bruno
SE / PCJ	André Luiz Sanches Navarro

#### (T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 10 de agosto de 2011. 2. Abertura da reunião: A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Paulo Tínel que agradeceu a presença de todos, disponibilizou o auditório da Sanasa para reuniões futuras e, posteriormente, passou a palavra para Sr. Harold G. Fowler, Coordenador da Câmara Técnica de Plano de Bacias (CT-PB) que, agradeceu ao anfitrião a cessão do espaço e informou aos presentes a existência de quorum qualificado para o início da reunião. Foi aprovada a Ata da Reunião para Formação dos Grupos de Trabalho (Cobrança, Articulação e Acompanhamento) da CT-PB. 3. Aprovação dos Planos de Trabalho dos Grupos Técnicos de Acompanhamento, Articulação e Cobrança: Sr. Fowler informou que os grupos haviam se reunido anteriormente e elaborado as propostas de seus planos de trabalho, que seriam apresentados e discutidos nessa reunião.

Sr. Sebastião, coordenador do GT-Articulação iniciou a apresentação das atividades sendo a primeira concluída como: articulação para a operacionalização de procedimentos pelos municípios nos processos para emissão de certidões de uso e ocupação do solo e certidões de manifestação ambiental que precedem a emissão de outorgas e licenças ambientais; considerando-se as metas e diretrizes do Plano de Bacias; através das seguintes ações: a) identificação dos atores sociais, objetivando a composição por zonas de planejamento; b) elaboração de reuniões com as rotinas e procedimentos atualmente utilizados para empreendimentos novos e existentes dos municípios de cada zona analisada; c) reunião com os gestores públicos responsáveis através do

## Comitês PCJ





# Ata da 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Plano de Bacias (CT-PB) 24/08/2011- 09h30min

Auditório Capivari - Sanasa - Campinas - SP

protocolo de intenções e da agenda de trabalho com os municípios; d) promoção de workshops com os atores, por zonas de planejamento, conforme especificado no Plano de Bacias para discussão da proposta de Deliberação.

A segunda atividade será fomentar a elaboração e a regulamentação das leis municipais de recursos hídricos, prevendo a articulação dos Planos Diretores Municipais e Plano Diretores de Saneamento, com o Plano de Bacias; através das seguintes ações: a) reativar o Programa de Gestão Municipal de Recursos Hídricos, objetivando elaborar uma proposta de continuidade de implementação do programa de gestão municipal nas Bacias PCJ; b) divulgação nos diretórios regionais dos partidos políticos, jornalistas ambientais, emissoras de rádio e tv, por zonas de gestão de recursos hídricos, previstas no Plano de Bacias; objetivando a inserção nos programas de governos dos partidos e candidatos para o período de validade do plano de bacias ou próximos gestores municipais; c) elaborar a minuta de Moção dos Comitês PCJ objetivando a inserção da temática na agenda de governo dos futuros candidatos as eleições municipais; inserção da caracterização das zonas de recursos hídricos no debate público pela mídia escrita e falada; inserção da caracterização das zonas de recursos hídricos no debate público com as Câmaras de Vereadores; d) planejar o Premio "Prefeito Amigo das Águas" elaborando um concurso para o desenho do troféu - Comitês PCJ - Município Selo Azul.

A terceira atividade será propor instrumentos de pactuação para a gestão por zona de planejamento estabelecidas no Plano de Bacias, através das seguintes ações: a) programar e realizar seminários focando os usos da água nas bacias ou trechos de corpos hídricos, onde se configuram os cenários e tendências de conflitos ou conflitos já instalados; priorizar por zonas críticas em função dos usos prioritários, objetivando estabelecer diretrizes para a proposta de revisão dos Planos Diretores Municipais e Planos de Saneamento Básico Municipal de acordo com o Plano de Bacia; b) pesquisar e elaborar cadastro dos atores por zona de gestão, objetivando atualizar banco de dados cadastrais; c) avaliação e divulgação dos resultados, objetivando a publicação do Programa de Duração Continuada de Seminários de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, por zonas de gestão; d) integração entre Câmaras Técnicas envolvidas os Sistemas de Gestão e no Sistema Cantareira, objetivando a troca de informações e melhoria nas tomadas de decisões.

A quarta atividade será a Integração de procedimentos para emissões de outorgas e licenças ambientais considerando o Plano de Bacias, através das seguintes ações: a) reuniões conjuntas entre DAEE, CETESB, ANA, IGAM e SEMAD, objetivando a revisão e integração de procedimentos; b) Acompanhamento da Moção encaminhada pelos Comitês PCJ ao DAEE para descentralização da emissão de outorgas nas Bacias PCJ, objetivando a descentralização das outorgas nas Bacias PCJ.

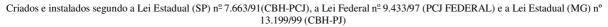
Sr. Ricardo, coordenador do GT-Acompanhamento apresentou seu plano de trabalho, concluindo-se que como primeira atividade a avaliação do aproveitamento de metodologias e ferramentas dos Relatórios de Situação das Bacias PCJ (ou documentos) já publicados como instrumentos de acompanhamento das metas do Plano de Bacias, através das seguintes ações: a) elaboração do do Termo de Referência; b) aprovação do Termo de Referência; c) processo de licitação da prestação de serviço, objetivando a contratação da prestadora; d) acompanhamento do contrato, objetivando os relatórios técnicos; e)entrega do estudo, objetivando a elaboração da proposta final.

A segunda atividade será a atualização do banco de dados que será solicitado à Agência PCJ e revisão do sistema de suporte à decisão; objetivando o envio aos municípios e atualização dos dados referentes a: a) área de afastamento e tratamento de esgoto; b) área de perdas; c) área de reúso de esgoto tratado; d) área de resíduos sólidos; e) atualização dos dados de modelagem do SSD através da Agência PCJ, objetivando a visão de um novo cenário para os investimentos.

A terceira atividade será o acompanhamento da elaboração do Programa de Efetivação de Enquadramento e dos estudos complementares dos rios, previstos no Plano de Bacias, através das seguintes atividades: a) acompanhamento da elaboração do termo de referência e do contrato do Programa de Efetivação de Enquadramento; b) apreciação dos relatórios técnicos e do relatório final do Programa de Efetivação de Enquadramento, objetivando obter o parecer e a aprovação da proposta pela CT-PB; c) acompanhamento da elaboração do termo de referência e do desenvolvimento dos estudos complementares previstos no plano; d) acompanhamento e avaliação dos indicadores de eficiência das ETEs e carga difusa nas Bacias PCJ, objetivando a reavaliação das metas do Plano de Bacias.

A quarta atividade será o levantamento e avaliação em conjunto com a CT-SA e Consórcio PCJ dos critérios de cálculo de perdas junto aos municípios visando a uniformização dos mesmos, através das seguintes ações: a) notificar as entidades responsáveis pelos serviços de saneamento municipais para o fornecimento de dados e da metodologia adotada para medição de perdas, objetivando a

#### Comitês PCJ





# Ata da 40ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Plano de Bacias (CT-PB) 24/08/2011- 09h30min

Auditório Capivari - Sanasa - Campinas - SP

verificação dos métodos e critérios utilizados por cada município para o memorial de cálculo de perdas; b) avaliar todas as informações quanto à sua adequabilidade técnica e disparidade de métodos, objetivando elaborar propostas para implantação de padronização.

A quinta atividade será a avaliação e o acompanhamento das metodologias propostas para elaboração do Relatório de Situação das Bacias PCJ, através das seguintes ações: a) elaboração de Termo de Referência; b) aprovação do Termo de Referência; c) processo de licitação da prestação de serviço, objetivando a contratação da prestadora; d) acompanhamento do contrato, objetivando a obtenção dos relatórios técnicos; e) entrega de estudo, objetivando a proposta final.

O Sr. Roberto Polga, coordenador do GT-Cobrança, apresentou a atividade de seu grupo de trabalho, sendo concluída como: estudos para a implementação da cobrança, tarifas e de seus impactos e o acompanhamento de sua implementação, através das seguintes ações: esclarecimento sobre o processo de desembolso no âmbito Estadual e Federal, objetivando identificar alternativas de melhorias para desembolso; b) verificação da possibilidade de haver atualização nos valores das cobranças Estadual e Federal, objetivando a definição de mecanismos e critérios para futuros reajustes; c) diretrizes para estabelecimento de critérios diferenciados para cobrança pelo uso da água em áreas críticas e áreas rurais, para alcançar as meta do Plano de Bacias PCJ 2010-2020, objetivando a apresentação de critérios utilizados atualmente em áreas críticas e futuras; d) cobrança como instrumento de gestão, objetivando as diretrizes para estudos de subsídios para tomada de decisão; e) identificação das ações necessárias e requisitos legais para implantação da cobrança no meio rural, objetivando as diretrizes para implantação da cobrança no âmbito rural.

Após as discussões dos planos de trabalho, Sr. Harold Fowler sugeriu solicitar ao Consórcio PCJ a apresentação do Plano Diretor de Perdas e que a CT-PB avaliasse o termo de referência que está sendo proposto para elaboração do Relatório de Situação. Salientou, também que temos uma leitura diferenciada do relatório, se comparado com a ANA.

Sr. Osman sugeriu que o contrato de gestão seja modificado para atingir as necessidades locais.

**Encerramento:** Foi passada a palavra aos presentes e não havendo manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

Harold Gordon Fowler Coordenador(a) da CT-PB Regina Aparecida Ribeiro Coordenadora-adjunta da CT-PB

> Myrian Nolandi Costa Secretária da CT-PB